



Trabalhos Científicos

Título: Manifestação Grave E Incomum De Chikungunya Em Lactente: Um Relato De Caso

Autores: LORENA DOS REIS RABELO (UEPA); VICTÓRIA MOREIRA GOMES (UEPA); LARISSA MENEZ AMORIM (UEPA); BRENO AUGUSTO FREIRE DE SOUSA (UEPA); GABRIELA SARAIVA LOPES (UEPA); LÍVIA LIMA DE AGUIAR (UEPA); ANA PAULA MIRANDA MAGALHÃES (UEPA); LUCAS FRANCO CARVALHO (UEPA); MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UEPA); CLÁUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UEPA)

Resumo: Introdução: A febre de chikungunya é uma arbovirose cujas principais manifestações são febre, dores articulares e musculares e fadiga. As crianças estão entre o grupo com maior risco para desenvolver manifestações graves da doença. Por ser um caso diferenciado com poucas descrições na literatura, o objetivo deste trabalho é relatar um quadro de infecção pelo chikungunya com manifestações atípicas. Descrição do caso: Paciente masculino, 1 ano e 3 meses, com história de febre há 15 dias que após uma semana evoluiu com rash cutâneo bolhoso, ulceração labial e oral e sinais de sepse. Ao exame físico estava em regular estado geral, descorado, taquipneico, com exantema eritematoso difuso descamativo, pápulas ulceradas e mucosa oral com crostas. Foi admitido na UTI pediátrica com diagnóstico inicial de estafilococcia sendo manejado com antibiótico e medidas de suporte. Com cinco dias houve o diagnóstico de chikungunya devido sorologia IgM+ colhida no início dos sintomas. Na segunda semana internado, desenvolveu picos febris, leucocitose, PCR elevado, letargia e dermatose bolhosa. Com a modificação da antibioticoterapia, a temperatura estabilizou e houve melhora das lesões mucocutâneas com lento processo de cicatrização. Apresentou melena importante, tratada com jejum, omeprazol e transfusão de hemácias devido à gravidade. O paciente obteve alta hospitalar após 35 dias de internação com melhora clínica, orientações gerais e retorno ambulatorial. Discussão: O lactente desenvolveu quadro mucocutâneo grave e prolongado, complicação incomum na evolução da doença. A hemorragia digestiva vista é rara, sendo mais frequente sangramentos gengivais e epistaxe. O paciente enquadra em dados epidemiológicos que indicam as faixas etárias pediátrica e senil como os mais propensos a desenvolver complicações. Conclusão: Apesar da chikungunya não ser considerada uma infecção ameaçadora à vida, o caso relatado mostra o quão grave ela pode evoluir merecendo atenção especial dos profissionais de saúde.